

Rodrigues, Tony *LULA: Luis Inácio Brasileiro da Silva*. Texto de Tony Rodrigues; desenhos de Rodolfo Zalla. São Paulo: Editora Sarandi, 2010 <http://www.editorasarandi.com.br> e-mail: editora@editorasarandi.com.br tel.: 11-30979040 Preço: R\$ 4,95

Francisco Gomes de Matos
Universidade Federal de Pernambuco

No penúltimo dia de 2010 tive uma surpresa agradável, ao conversar, em meu edifício, com um amigo que dá aulas de Português em San Diego: fui informado que já estava nas bancas o primeiro volume da série História do Brasil em Quadrinhos. Imediatamente, fui comprar meu exemplar. Como essa publicação pode ser de interesse para quem ensina-aprende Português (do Brasil, no caso), partilho algumas reflexões, após análise do conteúdo.

O livro tem 46 páginas. Na penúltima página, há uma Mensagem do presidente Lula ao leitor, datada 10 de agosto de 2010. Reproduzo o primeiro parágrafo: "Estes quadrinhos contam, na verdade, a história de milhões de brasileiros e brasileiras que enfrentam incontáveis adversidades e conseguiram vencer, contribuindo cada um a seu modo para construir um país melhor. Mas quantos e quantas terão ficado pelo caminho, vítimas da falta de oportunidade?"(p.45).

Nesta breve resenha, destacarei aspectos linguísticos, principalmente a representação, nos poucos balões de fala, do português usado pelos personagens. Antes, porém, chamo atenção para o tratamento intercultural dado à primeira página: na segunda cena, vê-se Lula e Obama dando um aperto de mão. Nos quatro balões de fala de Obama, lê-se, em inglês: That's my man right here! I love this guy! He is the most popular politician on Earth. It's because of his good looks!

Nessa abertura em português-inglês, retângulos narrativos informam ao leitor quem é Obama, mas logo previnem: Mas esta não é a história de Barack Obama. Eu esperava encontrar a relação das pessoas que viveram essa história quadrinizada da vida de Lula, mas essa expectativa não foi satisfeita. A narrativa visualizada introduz os pais de Lula (Aristides e Eurídice, mais conhecidos por Lindu), os sete irmãos de Lula, o amigo Jacinto, Lourdes (esposa de Lula), Frei Chico (Ziza, irmão mais velho de Lula), Lurian (filha de Lula), Marísia Letícia (segunda esposa de Lula), Marcos Claudio (filho adotivo de Lula).

Que características linguísticas podem ser identificadas nos balões de fala?

Informalidade. Assim, há uso de contrações: **tá** (11), **tô** (20), **pra** (35); ocorrem **a gente** (33), **vem (cá)** (8); **tu** (10), **te** (10). Se considerarmos a fraseologia da violência, encontraremos, à página 14, a frase: "Você nunca mais vai **botar a mão** na gente" (Lindu falando com Aristides). Há um exemplo de uso lexical formal: à página 23, a variante **ante** é usada por Frei Chico, na conversa com Lula: "Um governante não pode defender o capital **ante** os anseios da classe trabalhadora". A propósito, como explicaríamos as diferenças de uso entre **ante**, **perante**, **diante de**? Como contextualizaríamos cada uso, em benefício de nossos alunos de Português Língua Estrangeira? Os pesquisadores de construções complexas (ou, pedagogicamente, **para alunos adiantados**), logo identificarão este exemplo: "Vão ter que ouvir a gente, **querendo ou não, gostando ou não...**" (35).

Poderia continuar, mas prefiro sugerir que colegas atuantes em ensino de Português para usuários de outras línguas façam bom proveito linguístico e cultural deste volume. Nas narrativas, há usos de português bem formal (página 32: **atendê-lo,...fazê-lo);..que o ensinou (41)**). Na procura de eufemismos, encontrei **os menos favorecidos (43)**. Que instituições-organizações brasileiras são mencionadas no livro? Um exemplo: **Senai (22)**. O grafismo do volume mereceria comentários, mas deixo isso a critério de quem entende desse importantíssimo processo de comunicação visual.